



## EM DEFESA DA VIDA: QUE O IFRS SUSPENDA O RETORNO PRESENCIAL!

O começo de 2022, no RS, trouxe de volta a lotação do sistema de saúde em muitas cidades do estado. A variante *Ômicron* do vírus Covid-19, de alta transmissibilidade, se disseminou rapidamente no planeta, implicando no acentuado crescimento do índice de transmissão da doença.

Em 04/01 as equipes das unidades de saúde da capital gaúcha foram surpreendidas pela informação da prefeitura que não haveria mais testes RT-PCR disponíveis, o teste padrão para o diagnóstico da covid, deixando as equipes de saúde com filas de pacientes sintomáticos esperando atendimento nas portas das unidades de saúde, sem maiores suportes ou informações sobre os novos fluxos para detecção de suspeita de covid-19. O quadro de ausência de testagem também ocorre em muitas outras cidades do estado e do país.

Apesar da aparente menor letalidade da nova variante, sua transmissibilidade é muito maior, ou seja, não há garantias que o número total de mortes venha a ser menor. Outros fatores que agregam gravidade ao panorama atual são a disseminação de outras infecções virais, tais como a influenza e seu subtipo H3N2 (inclusive com a possibilidade de coinfeção), sobrecarregando o sistema de saúde com tais doenças, o que ocasionará um déficit ainda maior de recursos e profissionais disponíveis – como já se observa em muitas cidades do estado.

Mesmo com números alarmantes de contaminação, o governo do RS optou por apenas emitir “alertas” para todas as regiões do estado, sem maiores medidas de restrição de circulação e de aglomeração de pessoas, que seguem ocorrendo tal como antes - ou em maior escala, devido ao período de veraneio.

Estamos em um momento crítico de uma nova onda da Covid-19 e é fundamental entender as evidências que existem em relação ao vírus. No caso do IFRS, é a vida da comunidade que está exposta frente às escolhas dos gestores e do Conselho Superior.

Defendemos o imediato recuo na opção de liberação de atividades acadêmicas e administrativas presenciais no IFRS e o reforço dos cuidados em relação a pandemia (continuidade da campanha de imunização e sua imediata ampliação para crianças na faixa de 5 a 11 anos, isolamento social, uso de máscaras adequadas e uso de etanol em gel).

- ✓ FORA BOLSONARO, MOURÃO E GUEDES!
- ✓ VACINAÇÃO EM CRIANÇAS DE 5 A 11 ANOS JÁ!
- ✓ VIVA O SUS! CONTRA A PRIVATIZAÇÃO DA SAÚDE!
- ✓ PELA IMEDIATA REVOGAÇÃO DO TETO DOS GASTOS (EC/95)!
- ✓ PELO RETORNO PRESENCIAL SEGURO!

Diretoria do SindOIF - Seção Sindical do ANDES-SN no IFRS

***Sindicato é pra lutar, não para assistir!***

7 de janeiro de 2022